ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (CMDU) – BIÊNIO 2025-2027 – 22/07/2026

Às nove horas e trinta e um minutos, do dia vinte e dois de julho de dois mil e vinte e seis, foi realizada a 05ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), biênio 2025-2027. Ressalta-se que às nove horas não havia quórum e, portanto, a reunião foi iniciada com os participantes presentes, em segunda chamada. Estavam presentes os membros relacionados na lista de presença anexa. O Sr. Presidente Luiz Felipe Silva Albino iniciou a reunião ordinária, agradecendo a presença de todos. A reunião foi desenvolvida com a seguinte pauta: 1. Aprovação da ata da 03ª Reunião Ordinária, previamente enviada por e-mail. Como não houve nenhuma manifestação, foi dispensada a sua leitura, sendo aprovada por unanimidade. Passando para o item 2, Aprovação da ata da 04ª Reunião Ordinária, previamente enviada por e-mail. Como não houve nenhuma manifestação, foi dispensada a sua leitura, sendo aprovada por unanimidade. Passando para o item 3, Análise de equipamento aéreo na Zona Portuária; O Sr. Presidente convidou o Sr. Glessio Cagnoni, (Órgão responsável por Edificações - SEOBE) para efetuar a apresentação. O Sr. Glessio apresentou o Processo Administrativo 85.418/2016-20. Ele explicou que é um processo de legalização de equipamento na Zona Portuária da Alemoa. Este processo é o primeiro que passa por aprovação desde a reformulação da lei. São 8 equipamentos que atravessam o espaço aéreo de vias públicas, a lei prevê a altura mínima de 9 metros, porém estes equipamentos tem 7 metros de altura. A própria lei prevê que essa situação pode ser ignorada, desde que todos os órgãos necessários aprovem, sendo o CMDU um desses órgãos. Esse processo vem tramitando desde 2016. Novas plantas foram apresentadas em 2025 e o Sr. Cagnoni disponibilizou as plantas para consulta dos conselheiros. Outra questão é a cobrança do valor de outorga onerosa, que pode ser cobrada de forma retroativa dos últimos 5 anos. Por já estarem instaladas e utilizando espaço público. O Sr. Luciano Aquino da Silva, (Associação dos Moradores da Caneleira III), perguntou se existe problema de caminhões não conseguirem passar por esses equipamentos por causa da altura. O Sr. Glessio, explicou que se o CMDU aprovar, segue para as outras instancias como a CET por exemplo. O Sr. Albino sugeriu que fosse feita a convocação da Comissão Especial de Espaço Aéreo. Para que ela crie um parecer e apresente a este Conselho, para só então o Conselho deliberar. Já que provavelmente existirão outros processos. Explicou ainda que estes equipamentos estão em uso a mais de 10 anos e não houveram ocorrências nesse periodo. Como é na área portuária, também não tem impacto direto no trânsito da cidade e para a população. O Sr. Cagnoni explicou que por esses equipamentos passam produtos químicos. A Sra. Adriana Lamogla Barbiéri Alcântara, (Instituto dos Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo- IAB - SP) e o Sr. Flávio Balula Júnior, (Órgão responsável pela Ouvidoria -

OC), perguntaram se existe um plano de risco apresentado pela empresa. Sr. Glessio disse que não tem. Após questionamentos sobre a questão do plano de risco, o Sr. Glessio observou que mesmo após o processo de análise dos órgãos, ele ainda terá que obter o licenciamento ambiental. E que provavelmente serão levantadas as questões do risco ambiental. O Sr. Luiz Felipe, disse que irá convocar a Comissão Especial de espaços Aéreos, e que incluirá a CET, Defesa Civil, e o Departamento ambiental da Semam (DEPCAM). O Sr. Glessio explicou que após aprovado, a empresa terá que enviar um relatório com uma certa periodicidade, para a SEOBE. Nesse relatório deverá conter as condições estruturais dos equipamentos. O Sr. Luis Felipe e o Sr. Glessio combinaram de tramitar o processo para CET, Defesa Civil e pôr fim ao Departamento de Políticas e Controle Ambiental (DEPCAM), antes de convocar a comissão. Assim todos estarão por dentro dos detalhes do processo. E ao convocar a Comissão, convidarão CET, Defesa Civil e DEPCAM. A Sra. Natasha Mendes Gabriel, (Instituto Elos), pediu para reforçar a questão do plano de prevenção de risco, para todas as passagens por espaço aéreo. A Sra. Natasha sugeriu determinar um prazo para que as empresas aumentem a altura. Quando elas forem fazer manutenções e substituições. Talvez 10 anos, ou quando forem fazer a substituição dos equipamentos. O Sr. Cagnoni observou que essa exigência só pode ser feita através de alteração da lei. A Sra. Mendes Gabriel, sugeriu que sejam instaladas sinalização da altura de 7 metros. Passando para o item 4, Informes sobre as oficinas do PMH. O Sr. Albino disse que já ocorreram 5 oficinas e convidou a Sra. Andreia Orlandini, (Coordenadoria de Políticas Urbanas-Copolur) e a Sra. Renata Sioufi, (Coordenadoria de Políticas Urbanas-Copolur) para apresentarem um panorama das oficinas, explicar como foi a aceitação e participação popular. Explicou ainda que depois que as oficinas forem encerradas, será feita uma minuta e por fim as audiências públicas. As Sras. Andreia e Renata fizeram a apresentação, que segue anexo junto a esta ata. A Sra. Natasha, perguntou se as propostas podem ser enviadas para o site, e se o momento é de elaboração das propostas, ou se serão elaboradas e depois trazidas para o Conselho opinar. A Sra. Andreia explicou que as propostas podem ser enviadas para o site. Disse que todas as contribuições serão incorporadas ao diagnóstico, que a minuta será elaborada e trazida ao Conselho do CMDU. A Sra. Sioufi explicou que as todas as contribuições terão devolutivas. Será explicado se foram incorporadas ou não e porquê. O Sr. Presidente passou para o Item 5 Assuntos gerais. Não havendo nenhuma contribuição. Não havendo nenhuma outra manifestação, o Presidente Luiz Felipe agradeceu a presença de todos e, como nada mais havia a ser tratado, às dez horas e dez minutos, deu os trabalhos por encerrados. Eu, Gunther Graf Junior _____ lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será ao final subscrita pelo Diretor de Desenvolvimento Urbano, Luiz Felipe Silva Albino _____ presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano.